

Você faz  
a Diferença

*John C. Maxwell*

# Você faz a Diferença

COMO SUA ATITUDE  
PODE REVOLUCIONAR SUA VIDA

TRADUÇÃO  
Valéria Lamim Delgado Fernandes



THOMAS NELSON BRASIL

---

RIO DE JANEIRO, 2006

Título original  
*The difference maker*

Copyright © 2006 by Maxwell Motivation and JAMAX Realty  
Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.  
Copyright da tradução © Thomas Nelson Brasil, 2006.

SUPERVISÃO EDITORIAL  
Nataniel dos Santos Gomes

TRADUÇÃO  
Valéria Lamim Delgado Fernandes

CAPA  
Valter Botosso Jr.

COPIDESQUE  
Sílvia Rebello

REVISÃO  
Margarida Stelmann

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Júlio Fado

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

---

M419v

Maxwell, John C., 1947-

Você faz a diferença: como sua atitude pode revolucionar sua vida /  
John C. Maxwell; tradução de Valéria Lamin Delgado Fernandes. - São Paulo:  
T. Nelson, 2006

Tradução de: The difference maker

ISBN 85-60-30300-6

1. Sucesso. 2. Atitude (Psicologia). I. Título.

06-3546.

CDD 650.1  
CDU 65.011.4

---

Todos os direitos reservados à Thomas Nelson Brasil  
Rua Nova Jerusalém, 345 – Bonsucesso  
Rio de Janeiro – RJ – CEP 21402-325  
Tel.: (21) 3882-8200 Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313  
www.thomasnelson.com.br

Dedico este livro às minhas assistentes:

Barbara Brumagin (1981-1992)  
e Linda Eggers – (1995 – até o momento)

Obrigado por seu coração servil e  
por suas habilidades pessoais,  
competência, lealdade e amizade.

A atitude de vocês  
fez diferença em minha vida!

Encaminho igualmente meus agradecimentos a  
Charlie Wetzel, meu redator;  
Stephanie Wetzel, que corrige e edita o manuscrito;  
e à Linda Eggers, minha assistente.

# SUMÁRIO

*Agradecimentos* 5

- 1 • De onde vem sua atitude? 9
- 2 • O que sua atitude *não pode* fazer por você 23
- 3 • O que sua atitude *pode* fazer por você 35
- 4 • Como fazer de sua atitude sua maior qualidade 47

OS CINCO GRANDES OBSTÁCULOS À ATITUDE 57

- 5 • Desânimo 59
- 6 • Mudança 75
- 7 • Problemas 93
- 8 • Medo 113
- 9 • Fracasso 135
- 10 • A atitude que faz diferença em sua vida pode ajudá-lo a fazer diferença na vida dos outros 153

*Notas* 163

*Sobre o autor* 167

# 1 | *De onde vem* sua atitude?

Você já ouviu alguém dizer: “Atitude é tudo”? Esta parece ser a linha preferida de alguns palestrantes motivacionais. Segundo eles, uma grande atitude é tudo de que você precisa para ter sucesso. Infelizmente, isso não é verdade.

Dou muitas palestras profissionais. Todos os anos, faço exposições em eventos para 250 mil pessoas. E realmente acredito que é possível motivar os outros. No entanto, não me considero um palestrante motivacional. Considero-me um *professor* motivacional. Isso pode parecer um detalhe técnico, mas aqui está a diferença. Um palestrante motivacional faz você se sentir bem, mas, no dia seguinte, você já não sabe por que está bem. Um professor motivacional também faz você se sentir bem, mas, no dia seguinte, você tem algo que de fato irá ajudá-lo.

É ilusória a promessa de que atitude é tudo. Na verdade, se você acredita que atitude é tudo, isso de fato pode mais machucá-lo do que ajudá-lo. Se assim fosse, então a única coisa que separaria a minha carreira da de um cantor bem-sucedido seria eu acreditar que posso cantar. Mas, acredite, há outro fator que se põe no meu caminho: talento. Se você

já assistiu ao reality show *Ídolos*, então sabe do que estou falando. Fico impressionado com o número de candidatos terríveis que responde às duras críticas do júri dizendo coisas como “Sei que posso cantar. Essa é só a sua opinião”. De fato, nenhuma atitude é suficientemente forte para compensar a falta de habilidade.

Então uma boa atitude faz alguma diferença? Totalmente. É a atitude que faz diferença! *Atitude não é tudo, mas é uma coisa que pode fazer diferença em sua vida.* William Clement Stone, empresário, filantropo e autor, afirmou: “Há uma pequena diferença nas pessoas, mas essa pequena diferença tem grades efeitos. Essa pequena diferença chama-se atitude. A grande diferença é se essa atitude é positiva ou negativa”.

O objetivo deste livro não é *impressioná-lo* dizendo que atitude é tudo, mas *mostrar-lhe* que sua atitude é o que faz diferença em sua vida. Para isso, quero ajudá-lo a entender de onde vem sua atitude, o que ela *pode* e o que ela *não pode* fazer por você e como você pode fazer dela uma qualidade. Também quero fazê-lo entender como lidar com os Cinco Grandes Obstáculos à Atitude que todos enfrentam: desânimo, mudança, problemas, medo e fracasso. Se for como a maioria das pessoas, você tem de lidar com, pelo menos, uma dessas questões *todo santo dia!* Façamos esta jornada juntos, observando, primeiramente, alguns princípios básicos sobre a atitude.

## O QUE É ATITUDE?

Em todo caso, o que é atitude? Ao ouvir essa palavra, no que você pensa? Penso em atitude como um sentimento interior que se expressa pelo comportamento exterior.

As pessoas sempre projetam no exterior o que sentem no interior. Algumas pessoas tentam encobrir sua atitude e podem enganar os outros por um tempo. Mas essa “capa” não dura muito tempo. A atitude sempre vem à tona.

Meu pai gosta de contar a história de um menino de quatro anos que acabou de castigo depois de brigar com a mãe.

– Você vai ficar sentado naquela cadeira até que eu mande você sair – disse a mãe, frustrada.

O menino sentou-se, temendo um castigo mais severo, e disse:

– Tá bom, mamãe. Parece que eu tô sentado, mas, por dentro, eu tô em pé.

Sua atitude dá cor a cada aspecto de sua vida. É como o pincel da mente. Ela pode pintar tudo de cores claras ou brilhantes, criando uma obra-prima, ou transformar tudo em algo escuro e sombrio. A atitude é tão penetrante e importante que cheguei a imaginá-la assim:

É o homem de vanguarda que está dentro de você.

Suas raízes ficam no interior, mas seu fruto é exterior.

É sua melhor amiga ou pior inimiga.

É mais honesta e consistente a seu respeito do que suas próprias palavras.

É sua visão externa com base em suas experiências do passado.

É o que aproxima as pessoas de você ou que as afasta.

Nunca está satisfeita até que seja expressa.

É a biblioteca de seu passado.

É a porta-voz de seu presente.

É o profeta de seu futuro.

Não há uma única parte de sua vida no momento que não seja afetada por sua atitude. E seu futuro definitivamente será influenciado pela atitude que você levar consigo de hoje em diante.

*Sua atitude dá cor a cada aspecto de sua vida.  
É como o pincel da mente.*

## DE ONDE VEIO MINHA ATITUDE?

Se sua atitude é tão importante, então você talvez esteja se perguntando: *De onde ela veio? Empaquei nela a minha vida inteira, aceitando todas as conseqüências?* Primeiro, observemos a questão que trata da origem de sua atitude.

### 1. PERSONALIDADE – QUEM É VOCÊ

Dois homens saíram para pescar. Quando o peixe deixava de morder a isca, eles começavam a conversar. Um homem elogiou a esposa e exaltou suas muitas virtudes, resumindo-as com as seguintes palavras:

– Sabe, se todos os homens fossem como eu, eles todos gostariam de estar casados com a minha esposa.

– E se fossem como eu – replicou o outro – nenhum deles gostaria de estar!

Todos são diferentes. Cada pessoa nasce como um ser único. Todos somos tão diferentes quanto o são as nossas impressões digitais. Isso se aplica até a irmãos dos mesmos pais e criados na mesma família. Até gêmeos que são geneticamente idênticos têm personalidades distintas.

Seu tipo de personalidade – seu “jeitão” natural – impacta sua atitude. Isso não quer dizer que você esteja preso à sua personalidade, não está. Mas sua atitude certamente sofre o impacto dela.

## 2. AMBIENTE – O QUE ESTÁ À SUA VOLTA

O ambiente ao qual você foi exposto enquanto crescia definitivamente tem um impacto sobre sua atitude. Seus pais se divorciaram? Isso pode levá-lo a ter uma atitude desconfiada com relação às pessoas do sexo oposto. Alguém próximo a você morreu? Isso pode induzi-lo a ter uma atitude de distanciamento emocional dos outros. Você cresceu em um bairro pobre? Isso pode instigá-lo a ter uma atitude obstinada com relação à realização. Em contrapartida, isso também poderia levá-lo a ter vontade de desistir mais facilmente.

Talvez seja difícil prever exatamente *o que* acontecerá com a atitude de uma pessoa se você considerar apenas o ambiente em que ela viveu os primeiros anos de sua vida; contudo, você pode ter certeza de que ele causou um impacto de algum tipo. Minha esposa e eu adotamos nossos dois filhos e, com base nessa experiência, acreditamos que a genética é o fator preponderante no que diz respeito a determinar atitudes. Mas também verificamos, na prática, que o ambiente faz diferença.

## 3. A EXPRESSÃO DOS OUTROS – O QUE VOCÊ SENTE

A maioria das pessoas consegue lembrar-se das palavras duras de um pai ou professor depois de anos ou décadas do ocorrido. Algumas pessoas carregam as cicatrizes de tais

experiências por toda a vida. Em meu livro *Winning with People* [Ganhando com as pessoas], o Princípio da Dor diz: “Pessoas magoadas magoam pessoas e se deixam facilmente magoar por elas”. Muitas vezes, as mágoas que levam as pessoas a reagir de forma exagerada são fruto de palavras negativas que ouviram de outros.

De igual modo, palavras positivas podem ter um impacto sobre a atitude de uma pessoa. Você consegue se lembrar das palavras positivas de seu professor preferido ou de outro adulto importante para você? Algumas palavras podem mudar o modo como uma pessoa se vê e podem mudar o curso de sua vida. Charlie Wetzel, meu redator, lembra-se das palavras de sua irmã, Barbara Rensink, quando ele tinha 18 anos. Ele não sabia muito bem o que fazer da vida naquela época, e ela lhe disse que achava que ele tinha talento para cozinhar e misturar sabores. Ele nunca havia pensado nisso antes. Tais palavras levaram-no a procurar, por dez anos, aprender tudo o que fosse possível sobre comida, culinária e negócios no ramo de restaurantes. E isso o levou à sua primeira profissão: *chef* profissional de restaurante.

#### 4. AUTO-IMAGEM – COMO VOCÊ SE VÊ

O modo como você se vê tem um grande impacto sobre sua atitude. Uma auto-imagem deficiente e atitudes medíocres muitas vezes andam de mãos dadas. É difícil ver algo positivo no mundo se você se vê de modo negativo.

Dwayne Dyer recomenda: “Examine os rótulos que você se atribui. Todo rótulo é um limite ou uma restrição que você não se permitirá transpor”. Se você estiver com dificuldades para chegar aonde deseja, talvez o problema

esteja dentro de você. Se não mudar seus sentimentos interiores a seu respeito, você será incapaz de mudar suas ações externas com relação aos outros.

#### 5. EXPOR-SE A OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO – O QUE VOCÊ EXPERIMENTA

Voltaire, escritor e filósofo iluminista, comparou a vida a um jogo de cartas. Os jogadores devem aceitar as cartas que lhes foram dadas. No entanto, uma vez com aquelas cartas em mão, somente eles é que escolhem como irão jogá-las. São eles que decidem que riscos correr e ações praticar.

Nem todas as oportunidades de crescimento que as pessoas experimentam são iguais. Em minha fase de crescimento, meus pais sempre me colocaram diante de novas experiências que me moldariam. Levaram-me para fazer o curso “Como fazer amigos e influenciar pessoas”, de Dale Carnegie, e outros enquanto eu estava no ensino fundamental e no ensino médio. De vez em quando, meu pai tirava-me da escola por uma semana para que eu pudesse viajar com ele enquanto ele cumpria suas responsabilidades como líder de nossa denominação religiosa. Ele me levou para ouvir grandes evangelistas e missionários. Meus pais até pagavam para que eu lesse livros que moldariam meu modo de pensar. Faziam tudo o que estava ao seu alcance para cultivar uma atitude aberta ao crescimento pessoal. Quando adulto, continuei a adotar essa atitude e a tentar passá-la para meus filhos e netos.

Nem todos têm a mesma sorte que eu tive. Se você teve uma educação parecida com a minha, agradeça aos

seus pais. No entanto, se você raramente foi exposto a experiências para seu crescimento ou arrancado de sua zona de conforto, talvez tenha de se esforçar para cultivar uma atitude positiva com relação ao seu crescimento pessoal positivo.

## 6. CERCAR-SE DE COLEGAS – COM QUEM VOCÊ ANDA

Sempre ouvimos falar de jovens problemáticos que, pelo que consta, foram crianças comportadas que acabaram por andar com as companhias erradas. É verdade que você começa a se parecer com as pessoas com quem passa muito tempo. Se uma criança comportada passa o tempo todo com pessoas que têm pouco caráter moral, trata-se apenas de uma questão de tempo para que ela comece a exibir o mesmo tipo de caráter moral. De igual modo, se uma pessoa que tem uma boa atitude passar o tempo todo com indivíduos que exibem atitudes negativas, adivinhe o que acontecerá com ela? Ela começará a desenvolver uma atitude negativa. Talvez ela pense que poderá mudá-los, mas, se ela fizer parte da minoria e não tiver uma trégua do negativismo desses indivíduos, serão eles que a estarão influenciando, e não o inverso.

## 7. CRENÇAS – O QUE VOCÊ PENSA

Muitos dos fatores que mencionei que se juntam para formar sua atitude começaram em seu passado. Mas você sabe o que mais molda e sustenta sua atitude hoje? Os seus pensamentos. Como autor e empresário de sucesso, Bob Conklin mostrou no trecho transcrito a seguir que os pensamentos têm um grande impacto sobre você:

Posso fazê-lo subir ou cair. Posso agir em seu favor ou contra você. Posso torná-lo um sucesso ou um fracasso.

Controlo o modo como você se sente e o modo como age.

Posso fazê-lo rir... trabalhar... amar. Posso fazer seu coração cantar de alegria... de emoção... de euforia.

Ou posso fazê-lo miserável... abatido... mórbido.

Posso deixá-lo doente... apático.

Posso ser como uma algema... pesada... presa... incômoda.

Ou posso ser como a nuance do prisma... dançando... brilhante... passageira... perdida para sempre a menos que seja capturada pela caneta ou pelo intento.

Posso ser alimentado e cultivado até ficar grande e formoso... visto pelos olhos dos outros quando em você me transformo em ação.

Nunca posso ser removido... somente substituído.

Sou um PENSAMENTO.

Por que não me conhecer melhor?<sup>1</sup>

Todo pensamento que você tem molda sua vida. O que você pensa sobre seu vizinho revela sua atitude para com ele. Seu modo de pensar sobre seu trabalho revela sua atitude para com ele. Seus pensamentos sobre seu cônjuge, sobre as pessoas que encontra pelo caminho durante a hora do *rush* e sobre o governo criam sua atitude para com cada um deles.

*A soma de todos os seus pensamentos  
compreende sua atitude geral.*

## 8. ESCOLHAS – O QUE VOCÊ FAZ

Samuel Johnson, poeta, crítico e autor de um dicionário da língua inglesa, observou: “Quem conhece tão pouco a natureza humana a ponto de buscar a felicidade por mudar qualquer coisa menos sua própria disposição desperdiçará a vida em esforços inúteis e aumentará a dor que intenta remover”. A maioria das pessoas deseja transformar o mundo a fim de melhorar a própria vida, mas o mundo que elas precisam transformar em primeiro lugar é aquele que está dentro delas. Essa é uma escolha – uma escolha que alguns não estão dispostos a fazer.

Em uma tira do *Snoopy*, de Charles Schulz, Lucy diz para seu irmãozinho Linus:

– Caramba! Tô uma pilha.

– Talvez eu possa ajudar você – responde Linus, sempre disposto a ser útil. – Por que você não fica aqui no meu lugar, em frente da televisão, enquanto vou preparar um belo lanche pra você? Às vezes a gente precisa de um pouquinho de mimo pra se sentir melhor.

Linus volta com um sanduíche, biscoitos com pedacinhos de chocolate e um copo de leite.

– Agora – ele pergunta – tem mais alguma coisa que eu possa pegar pra você? Tem alguma coisa que não passou pela minha cabeça?

Lucy segura a bandeja, dizendo:

– Sim, você não pensou em uma coisa.

E então grita:

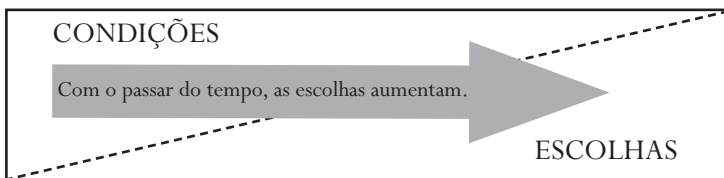
– Eu não quero me sentir melhor!

Nos primeiros anos de vida, você não tem muitas escolhas. Não escolhe onde e quando nascer. Não escolhe

seus pais. Não escolhe sua raça, seu tipo de personalidade ou sua formação genética. Não escolhe seu estado de saúde. Tudo o que você é e quase tudo o que faz não dependem de você. Você tem de conviver com as condições nas quais se encontra. Lembrando novamente Voltaire, você começa com as cartas que lhe foram dadas.

Contudo, quanto mais você vive, mais sua vida é moldada por suas escolhas. Você decide o que comerá, esta é uma das formas mais comuns pelas quais as crianças pequenas começam a firmar sua independência. Decide com que brinquedos deseja brincar. Decide se fará sua lição de casa ou assistirá à televisão. Escolhe os amigos com quem deseja passar seu tempo. Decide se concluirá o ensino médio, se irá para a faculdade, com quem se casará, o que fará para ganhar a vida. Quanto mais vive, mais escolhas você faz – e mais responsável você é pelo rumo que sua vida está tomando.

Representado visualmente, trata-se de algo assim:



É óbvio que este gráfico não representa precisamente a vida de todas as pessoas. Mas em geral, quanto mais vivemos, menos as condições ditam o modo como pensamos e agimos, e mais nossas escolhas determinam o modo como vivemos. E uma dessas escolhas é nossa atitude.

Não sei que tipo de circunstâncias você teve de enfrentar na vida. Talvez você tenha passado por momentos

realmente difíceis. Talvez tenha passado por muita dificuldade ou sofrido tragédias terríveis. No entanto, sua atitude ainda é escolha sua.

Talvez a história mais extraordinária que li diante de circunstâncias atroz e da tragédia pessoal seja a de Viktor Frankl. Nascido em 1905, Frankl cresceu em Viena e mostrou um interesse precoce pela psiquiatria. Quando adolescente, correspondeu-se com Sigmund Freud. Este impressionou-se com um artigo enviado pelo jovem de tal modo que o encaminhou para que fosse publicado em um jornal profissional de psiquiatria.

Frankl tornou-se um médico de sucesso em Viena aos 25 anos, mas, em 1942, quatro anos após a invasão da Áustria pelos nazistas, ele foi capturado com outros judeus austríacos e jogado em um campo de concentração. Enquanto estava ali, sofreu atrocidades indescritíveis e perdeu toda a sua família: a esposa grávida, os pais e o irmão.

Durante o restante da II Guerra Mundial, Frankl ficou preso em campos de concentração, incluindo o campo notoriamente brutal de Auschwitz. A maioria de seus companheiros de prisão foi morta ou desistiu. O mesmo não aconteceu com Frankl. Ele não só manteve a esperança, como também ajudou os outros a encontrarem-na. Anos depois, Frankl contou a Holcomb B. Noble, do *New York Times*, que “a última das liberdades humanas [é] escolher que atitude tomar em quaisquer circunstâncias, escolher o seu próprio caminho”.<sup>2</sup>

Milagrosamente, Frankl sobreviveu ao tempo que passou nos campos de concentração. E, após a guerra, decidiu usar sua experiência para ajudar os outros. Voltou a estudar e obteve o título de Ph.D. Desenvolveu a logote-

rapia, muitas vezes conhecida como a “Terceira Escola Vienense de Psicoterapia”. Essa terapia se baseia na vontade de uma pessoa de encontrar sentido e expressa-se, em parte, pela atitude que tomamos com relação ao sofrimento inevitável.<sup>3</sup>

Até completar 85 anos, Frankl lecionou em Viena como professor de neurologia e psiquiatria. Deu palestras em duzentas e nove universidades pelos cinco continentes. Recebeu 29 doutorados honorários e teve mais de 150 livros publicados, em 15 idiomas diferentes, sobre sua vida e sua obra. Durante os bons e os maus tempos, sua atitude foi positiva.

“Todo homem é questionado pela vida”, Frankl certa vez disse, “e ele só pode responder à vida respondendo por sua própria vida; ele só pode responder à vida sendo responsável”.

Para mudar sua vida, você deve optar por assumir a responsabilidade por sua atitude e fazer o possível para que a sua escolha dê certo. Sua atitude realmente pode vir a fazer diferença. Depende de você.